



ArticularRRAS

CONDIÇÕES CRÔNICAS

Formação em doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco associados.
Chamada CNPq MS/SAPS/DEPPROS nº 28/2020

Relatório Final

Eixo 4 - Comunicação

Elaboração

Karina Rubia Nunes

Gustavo Schermer

Luiz Prizante

Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa

Supervisão

Maria Rita Marques de Oliveira

Fevereiro, 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1. Site ArticulaRRAS	6
1.1. O site do ArticulaRRAS e seus caminhos.	7
2. A produção audiovisual do ArticulaRRAS	12
2.1. Vídeo de apresentação do Projeto ArticulaRRAS	12
2.2. Webséries ArticulaRRAS	12
2.3. Receitas do Guia alimentar para os povos guaranis	16
3. Produtos de divulgação técnico científica	18
3.1. Livros.....	18
3.2. Artigos	19
3.3. Resumos apresentados em evento	22
4. Considerações finais	30

LISTA DE FIGURA

Figura 1. Atividade do Usuário Google Analytics no site RedeSANS para o mês de fevereiro de 2024. Botucatu, 2024.	7
Figura 2. Eixos Temáticos e Funcionalidades do Site ArticulaRRAS. Botucatu, 2024.	8
Figura 3. ArticulaRRAS, espaço de armazenamento e divulgação do material produzido pelo projeto. Botucatu, 2024.	8
Figura 4. ArticulaRRAS, espaço para aproximação com os pesquisadores, bem como com suas atribuições dentro do projeto. Botucatu, 2023	9
Figura 5. ArticulaRRAS, carrossel de notícias com a síntese das principais atividades no respectivo mês. Botucatu, 2023.....	10
Figura 6. ArticulaRRAS, espaço com breve resumo do projeto e caixas de Fale Conosco para contato com a equipe do projeto. Botucatu, 2023.....	10
Figura 7. Capa do Vídeo de Apresentação do projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.	12
Figura 8. Desafios para uma Vida Saudável: Experiências de Indivíduos com Obesidade, Hipertensão e Diabetes. Projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.	13
Figura 9. O Cuidado Vem da Terra. Projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.....	14
Figura 10. Experiência das equipes de Atenção Primária à Saúde no estado de São Paulo. Projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.	15
Figura 11. Vídeo do modo de preparo do prato “Djopará (Feijão com canjica) com carne com legumes” para o Guia Alimentar dos Povos Guaranis”. ArticulaRRAS. Botucatu, 2023.	17

LISTA DE QUADRO

Quadro 1. Preparações Gravadas para o Guia Alimentar dos Povos Guaranis". ArticulARRAS. Botucatu, 2023.	17
---	----

APRESENTAÇÃO

O último e quarto Eixo do projeto ArticulaRRAS teve um caráter transversal, focando na tradução e disseminação do conhecimento, além de promover o literacia nas questões de saúde, estimular mudanças positivas de comportamento e facilitar o acesso ao conhecimento técnico-científico na área. Este relatório aborda detalhadamente todas as estratégias empregadas para tornar o conteúdo acessível, bem como os produtos didáticos-científicos desenvolvidos.

No primeiro capítulo, é descrito o processo de construção e lançamento do site ArticulaRRAS. Este site serviu como um repositório central para todo o material produzido ao longo dos três anos do projeto, permitindo a sistematização e o acesso público a essa produção.

O segundo capítulo apresenta as produções audiovisuais, originalmente concebidas como um documentário de até 40 minutos, porém adaptadas ao longo do processo para incluir uma Web-série de 4 curtas-metragens e gravações das receitas do Guia Alimentar para os Povos Guaranis. Essas produções não apenas buscaram informar, mas também sensibilizar a comunidade sobre questões cruciais relacionadas à saúde e ao bem-estar.

Por fim, o terceiro e último capítulo oferece uma visão abrangente dos produtos de divulgação técnico-científica gerados ao longo do projeto. Estes produtos englobam livros, artigos e resumos apresentados em eventos científicos, destacando o compromisso do projeto com a disseminação do conhecimento em diversos formatos e para diferentes públicos.

1. Site ArticulaRRAS

Na fase inicial do projeto, estava previsto que o site da rede SANS hospedaria toda a produção do projeto ArticulaRRAS. Dessa forma, em dezembro de 2020, ocorreu a primeira comunicação no site da Rede-SANS e, desde então, ao longo de 2021, pelo menos uma notícia mensal sobre a divulgação das atividades realizadas pelo projeto foi publicada no site (<http://redesans.com.br/#>). É importante ressaltar que o público que acessa o site da Rede-SANS são atores da sociedade civil, academia e poder público que atuam, militam ou trabalham com a temática da Segurança Alimentar e Nutricional.

Entretanto, ao longo de 2021, o primeiro ano do projeto, avaliou-se que o espaço da Rede-SANS não seria suficientemente adequado. Portanto, em 2022 iniciou-se o desenvolvimento do domínio próprio www.articularras.com. Uma empresa parceira foi contratada para o desenvolvimento da página e toda a estruturação das informações. Reuniões semanais ocorreram ao longo dos 12 meses do ano de 2022 para o trabalho de desenvolvimento da ferramenta que acabou tomando um caminho maior que o planejado, porém com resultado bastante satisfatório. No mês de setembro de 2022 o site foi aberto para a pesquisa do Google e divulgado para as equipes que já estavam em processo de formação, bem como divulgado por *live*.

Vale ressaltar que o primeiro movimento de comunicar a produção do ArticulaRRAS no site da Rede-SANS, foi considerado satisfatório pela equipe de TI que nos oferece suporte. O site da Rede-SANS já tem mais de 12 anos e possui uma ótima avaliação pelo Google Analytics (Figura 1), entretanto, devido à especificidade e variedade de funcionalidades necessárias ao ArticulaRRAS, a criação de domínio próprio para o projeto foi a melhor decisão. As notícias na Rede-SANS continuaram.

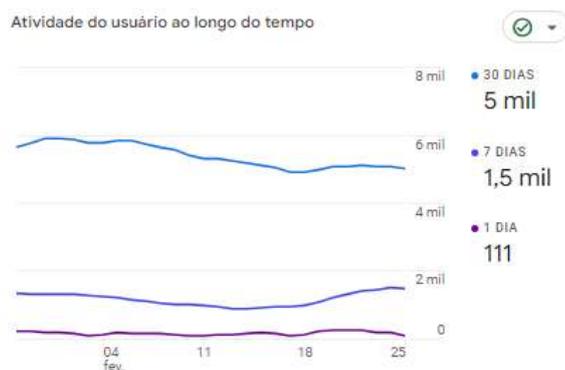


Figura 1. Atividade do Usuário Google Analytics no site Rede-SANS para o mês de fevereiro de 2024. Botucatu, 2024.

1.1. O site do ArticulaRRAS e seus caminhos.

Vamos realizar o caminho de conhecer o site que foi construído para as equipes de saúde e os gestores da Atenção Primária à Saúde do estado de São Paulo. O site pode ser acessada através do link www.articularras.com.br. Nosso primeiro compromisso foi o de ter um espaço para depositar toda a produção dos três anos de projeto, de maneira que essa produção pudesse ser sistematizada e acessada publicamente, por qualquer interessado em conhecer mais sobre a temática das condições crônicas de saúde no estado de São Paulo.

A equipe também refletiu sobre a necessidade de oferecer aos municípios e a todos que futuramente fariam parte dos processos formativos, sejam eles profissionais ou gestores, interfaces lógicas, inteligentes e rápidas de navegação onde em poucos cliques o usuário possa acessar o que ele deseja. Dessa forma fomos construindo os espaços do site. Na Figura 2 são apresentados os três principais eixos apresentados no site ArticulaRRAS.

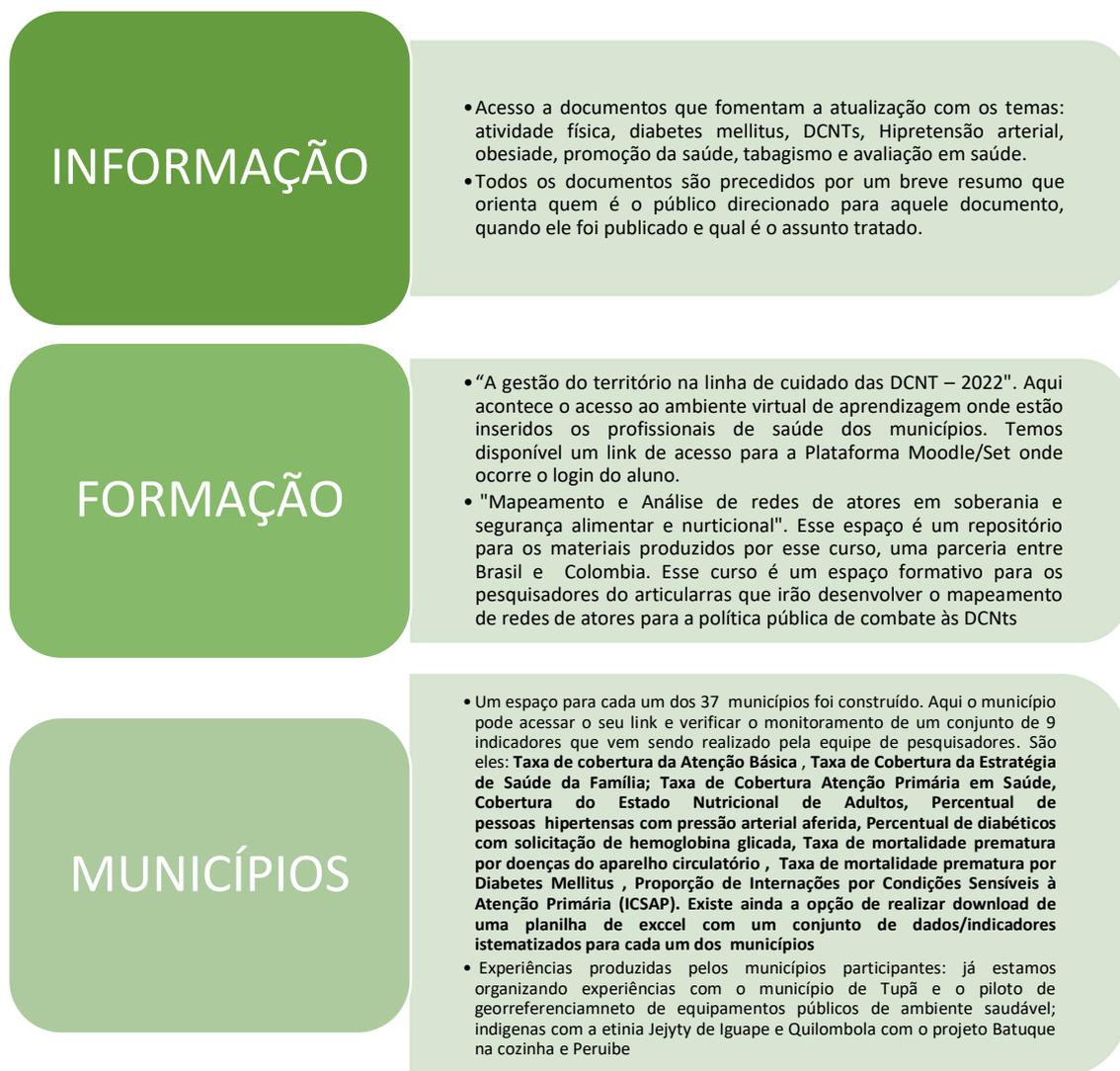


Figura 2. Eixos Temáticos e Funcionalidades do Site ArticulARRAS. Botucatu, 2024.

A segunda sequência de conteúdo está mais direcionada ao armazenamento e memória de toda a produção do projeto. A figura 3 apresenta a distribuição desse repositório.



Figura 3. ArticulARRAS, espaço de armazenamento e divulgação do material produzido pelo projeto. Botucatu, 2024.

Nesse espaço, é possível acessar no ícone “Projeto” o documento original de desenho do projeto submetido ao edital CNPq/Ministério da Saúde, seu cronograma de

execução, bem como os relatórios parciais produzidos. No ícone “Conteúdo Audiovisual” todos os webnários realizados na forma de *live* junto ao curso de formação “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT – 2022”. A entrada das “web-séries” irá hospedar o conjunto de 4 vídeos que estão em processo de finalização, cujo processo de produção será retomado mais à frente.

Já o espaço “Produção INTERSSAN” foi destinado para o armazenamento e disponibilização de todos os artigos e notas técnicas produzidas durante a execução do projeto. Na figura 4 pode-se visualizar o espaço destinado a apresentação da equipe executora do projeto sendo pesquisadores, bolsistas e colaboradores.



Figura 4. ArticulaRRAS, espaço para aproximação com os pesquisadores, bem como com suas atribuições dentro do projeto. Botucatu, 2023.

A penúltima funcionalidade (Figura 5) foi construída por um carrossel de notícias, que vão sendo atualizadas na medida que as postagens acontecem. Para esse espaço foram migradas todas as notícias postadas no site da Rede-SANS desde dezembro de 2020.



Figura 5. ArticulaRRAS, carrossel de notícias com a síntese das principais atividades no respectivo mês. Botucatu, 2023.

E na última seção da página um rodapé com o logo do projeto (Figura 6), um breve resumo e um espaço de fale conosco onde qualquer pessoa que visita o site pode entrar em contato com o projeto e fazer perguntas ou tirar dúvidas. Construímos um endereço de E-mail que foi cadastrado nessa funcionalidade, para onde são direcionadas todas as mensagens. Esse mesmo endereço vem sendo utilizado para fazer contato com os gestores e articuladores dos municípios, assim como com os profissionais que fizeram parte do processo de formação.



Figura 6. ArticulaRRAS, espaço com breve resumo do projeto e caixas de Fale Conosco para contato com a equipe do projeto. Botucatu, 2023.

O site é orgânico e se mantém em processo de construção e melhoramento, porém grande esforço foi realizado para a divulgação dessa ferramenta junto aos municípios. Em dezembro de 2022 foi disponibilizado um vídeo tutorial dentro da plataforma virtual de aprendizagem Moodle, onde o curso de formação para profissionais de saúde foi alocado.

Esse tutorial foi justamente uma demonstração de toda essa redação realizada nesse relatório síntese, porém gravado em uma sala de *Google Meeting*. O tutorial também foi disponibilizado como link de notícia e pode ser visualizado ([Clique aqui](#)).

O site também atuou como um repositório, com atualizações mensais sobre as etapas concluídas e a divulgação dos próximos passos do projeto, dessa forma, representa uma importante ferramenta acessível de tradução do conhecimento para todos os profissionais dos municípios envolvidos, professores, pesquisadores e a sociedade em geral. Para acessar todas as publicações realizadas, visite o site do ArticulaRRAS ([Clique aqui](#)).

2. A produção audiovisual do ArticulaRRAS

O propósito inicial do projeto era produzir apenas um vídeo documentário de até 40 minutos. Entretanto, ao decorrer do projeto, observou-se que algumas adaptações seriam necessárias para atender melhor as demandas de comunicação e tradução dos conhecimentos e decidimos produzir mais vídeos menores. Ao longo desse relatório serão apresentadas todas as produções audiovisuais realizadas pela equipe do projeto ArticulaRRAS.

2.1. Vídeo de apresentação do Projeto ArticulaRRAS

O primeiro projeto audiovisual foi um vídeo de apresentação inicial, criado com o propósito de informar às equipes dos municípios (profissionais e gestores) sobre as etapas do projeto e os benefícios de participar dele. Esse vídeo foi editado para apresentar o resultado do projeto.

A elaboração do vídeo envolveu a colaboração de professores e bolsistas na construção e validação do roteiro e *storyboard*, enquanto a equipe de apoio da UNESP de Bauru (Comunicação) ficou responsável pela construção e animação. A capa do vídeo é apresentada na Figura 7. Para assistir ao vídeo completo, [clique aqui](#).



Figura 7. Capa do Vídeo de Apresentação do projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.

2.2. Web-séries ArticulaRRAS

No que diz respeito ao vídeo documentário planejado, ao se aproximar da equipe de apoio para a construção da linguagem audiovisual, percebeu-se a necessidade de mais tempo para elaborar o roteiro, definir a linguagem a ser trabalhada e, principalmente, realizar mais atividades em campo. Dessa forma, decidiu-se realizar uma Web-série composta por 4 curtas-metragens de 10 minutos cada. Essa mudança estratégica foi motivada pela percepção de que um único vídeo de 40 minutos poderia ter uma adesão mais baixa.

Para o desenvolvimento da Web-série, durante o ano de 2022, a equipe do INTERSSAN, juntamente com profissionais da comunicação, trabalhou em reuniões semanais para o desenvolvimento dos curtas. É importante ressaltar que a equipe já possuía experiência na construção de vídeos; no entanto, esse trabalho foi desafiador, uma vez que envolveu a aproximação dos indivíduos, suas angústias e desafios, assim como dos profissionais em sua rotina de serviços. Além disso, representou um novo caminho para a equipe de comunicação, que estava acostumada a desenvolver conteúdos que não envolviam interação direta com os indivíduos.

De maneira breve a equipe partiu da definição dos 4 temas:

- **Desafios para uma vida saudável** (Figura 8) – aqui temos a experiência de 5 indivíduos que convivem com a obesidade ou hipertensão ou diabetes. Uma sequência de perguntas sobre o cuidado é apresentada e os relatos aparecem para dar vida aos desafios encontrados. Vale mencionar que este vídeo está em edição e em breve será divulgado.



Figura 8. Desafios para uma Vida Saudável: Experiências de Indivíduos com Obesidade, Hipertensão e Diabetes. Projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.

- **O cuidado vem da terra** (Figura 9): nesses vídeos indivíduos que convivem com a doença crônica e optaram por viver na área rural e plantar o próprio alimento, trazem no seu relato uma pouco da reflexão sobre a alimentação in natura e a experiência de viver na terra e da terra. Aqui temos o relato de um pesquisador que joga luz sobre a importância de pensarmos de onde vem nosso alimento e damos possibilidade para a compra de quem está mais próximo: o pequeno produto familiar, que não usa agrotóxico e que vende o alimento a um preço mais acessível (Canais Curtos de Compra e Comercialização). O episódio pode ser assistido, [clikando aqui](#).

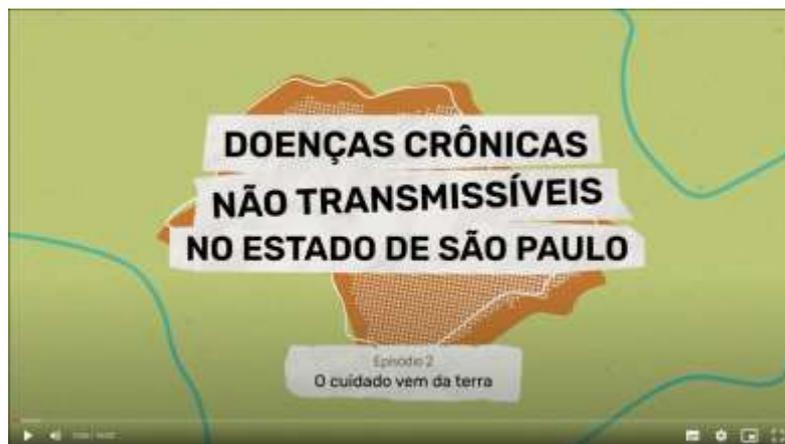


Figura 9. O Cuidado Vem da Terra. Projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.

- **Experiência das equipes de Atenção Primária à Saúde no estado de SP** (Figura 10) - Para este curta-metragem, o objetivo foi apresentar como os municípios do estado de SP estavam estruturados para o cuidado das condições crônicas e quais eram os desafios enfrentados por eles. Devido a essa realidade ser observada em quase todos os municípios, dois deles foram convidados a participar da construção deste material. Isso não apenas valorizou o trabalho das equipes, mas também retratou a realidade em municípios com características distintas.



Figura 10. Experiência das equipes de Atenção Primária à Saúde no estado de São Paulo. Projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.

Foram escolhidos os municípios de Aspásia e Jacareí para participarem do projeto. O convite foi feito com base nas visitas prévias realizadas pela equipe de campo, que já havia estabelecido vínculos com os gestores e as comunidades locais. O critério de seleção não foi extremamente rígido: buscamos municípios com boa receptividade para o diálogo, capazes de compartilhar experiências positivas na organização dos serviços de saúde para lidar com condições como DM, HAS e Obesidade. Além disso, queríamos retratar as realidades de municípios de diferentes tamanhos, expondo os desafios únicos de cada um.

Aspásia é um município de porte populacional pequeno, com apenas uma unidade de atenção primária à saúde. Lá, estavam sendo retomadas atividades em grupo, como coral para idosos e desfiles de moda para mulheres, além de um trabalho de sensibilização sobre o uso e descarte adequado de medicamentos para usuários com uso contínuo de medicamentos. Para assistir o episódio gravado em Aspásia, [clique aqui](#).

Por outro lado, Jacareí possui uma população de 235.416 habitantes, com um número significativamente maior de unidades de atenção primária. O município demonstrou abertura para o diálogo e prontamente aceitou receber a equipe do projeto. Já haviam retomado as atividades coletivas no pós-pandemia e mantinham uma articulação eficiente com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Para assistir o episódio gravado em Jacareí, [clique aqui](#).

É importante ressaltar que a equipe do INTERSSAN se dedica ao desenvolvimento de conteúdos audiovisuais com todos os critérios de acessibilidade, incluindo legendas, audiodescrição e Libras. Embora seja um processo mais complexo que requer mais

profissionais e tempo para a inserção de todos os recursos em um único arquivo, é uma prioridade para garantir a acessibilidade a todos os públicos. Para acessar todos os episódios com legendas e audiodescrição, visite site ArticularRAS ([Clique aqui](#)).

É relevante destacar que o curta-metragem "O Cuidado Vem da Terra" foi reconhecido em festivais tanto nacional quanto internacionalmente, o que ressalta sua qualidade e impacto. No âmbito nacional, o curta participou do festival Ver Ouvindo - Festival de Filmes com Acessibilidade Comunicacional do Recife. O documentário estreou na 7ª edição do festival Ver Ouvindo, na mostra competitiva de audiodescrição, realizada de forma presencial e online entre os dias 21 e 28 de agosto de 2022. Embora não tenha recebido um prêmio, a equipe ficou satisfeita por ter sido um dos 14 vídeos brasileiros selecionados.

Internacionalmente, o curta foi selecionado para o prestigiado festival Duemila30 em Milão, onde foi exibido entre os dias 9 e 11 de junho, além de ser escolhido para o festival online Student World Impact Film Festival (SWIFF). Embora não tenha sido premiado em ambos os eventos, sua participação demonstra o significativo impacto social e técnico dos materiais produzidos pelo projeto ArticularRAS, reforçando a importância do filme em abordar questões relevantes de saúde e bem-estar em níveis globais.

2.3. Receitas do Guia alimentar para os povos guaranis

Outro produto audiovisual elaborado foi a gravação das receitas apresentadas no Guia Alimentar para os povos guaranis. Este guia, detalhado posteriormente neste relatório, foi elaborado pelos "pesquisadores cidadãos", bolsistas do CNPq pertencentes à Tekoa-Jejy-ty. Ao longo de dois anos, houve uma intensa troca de experiências com estudantes e professores Juruá para registrar a sabedoria Guarani neste guia, o qual também reflete os princípios nutricionais do Guia Alimentar Brasileiro. Como parte da estratégia de divulgação, uma série de sete preparações típicas foram gravadas (duração média de 3 minutos cada episódio). Os vídeos foram gravados em guarani, considerando que muitos adultos da comunidade não leem em português ou guarani, sendo o vídeo a forma possível de comunicar. Estamos providenciando os recursos de acessibilidade para fins de divulgação.

As gravações estão em processo de finalização (Figura 11) e serão divulgadas em breve. No Quadro 1, são apresentados os nomes das sete preparações gravadas.

Quadro 1. Preparações Gravadas para o Guia Alimentar dos Povos Guaranis". ArtículaRRAS. Botucatu, 2023.

Preparação 1	Djopará (Feijão com canjica) com carne com legumes
Preparação 2	Feijão com arroz, ovo cozido, salada de alface e melão
Preparação 3	Cozido de frango com fubá e beterraba
Preparação 4	Mbujapé com larva grelhada,
Preparação 5	Farofa de beiju com amendoim, mandioca na brasa, frango grelhado
Preparação 6	Reviro com feijão
Preparação 7	Djopará (Feijão com canjica), farofa de milho tostado e peixe frito



Figura 11. Vídeo do modo de preparo do prato “Djopará (Feijão com canjica) de carne com legumes” para o Guia Alimentar dos Povos Guaranis”. ArtículaRRAS. Botucatu, 2023.

3. Produtos de divulgação técnico científica

O objetivo deste capítulo é proporcionar uma visão abrangente dos produtos de divulgação técnico-científica gerados durante o desenvolvimento deste projeto.

3.1. Livros

Título	Guia alimentar para os povos guaranis
Organizadores:	Marinês Borges, Olívia da Silva, Terezinha Molinico, João Batista Ortega, Vilson Borges, Marcelo da Silva, Marcelino Timóteo Verai, Helena Borges, Sabrina Kerexú Mirim Borges e Leonardo da Silva
ISBN	978-85-86240-07-2
Resumo	Esse guia foi elaborado pelos “pesquisadores cidadãos”, bolsistas do CNPq que pertencentes à Tekoa-Jeju-ty. Foram dois anos de troca de experiências com estudantes e professores Juruá para que se conseguisse registrar a sabedoria Guarani neste Guia, o qual reflete também os princípios nutricionais do Guia alimentar brasileiro.
Link de acesso	https://articularras.com.br/wp-content/uploads/2024/02/2023_interessan_guia-alimentar-guarani-1_compressed.pdf
Título	Pequeno glossário de projeto ArticulaRRAS: terminologia em saúde, educação, economia, sociedade e ambiente
Organizadores:	Karina Rubia Nunes, Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa e Maria Rita Marques de Oliveira
ISBN	978-85-86240-08-9
Resumo	Esse pequeno glossário tem o objetivo de contribuir para a Vigilância em Saúde, apresentando dados e indicadores de diferentes áreas temáticas. Trata de um subsídio que busca auxiliar na qualificação do monitoramento de ações municipais ou mesmo situando a gestão sobre a situação das condições crônicas no seu município. Os dados e indicadores foram agrupados por área temática, acompanhados de uma breve descrição e forma de obtenção.
Link de acesso	https://articularras.com.br/wp-content/uploads/2024/02/2023_articularras_glossario-1.pdf

Título	Atenção primária às condições crônicas de saúde: abordagens do processo de trabalho e formação no estado de São Paulo
Organizadores	Lilian Fernanda Galesi Pacheco, Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa e Maria Rita Marques de Oliveira

Resumo	O livro apresenta o resultado do projeto ArticulaRRAS – Chamada CNPq MS/SAPS/DEPPROS nº 28/2020 – Formação em doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco associados. Foi escrito pelos bolsistas do projeto. O propósito foi, além de relatar a experiência do projeto, apresentar uma revisão teórica e ilustrar a aplicação das metodologias utilizadas no projeto.
Capítulos	<p>Capítulo 1. Redes de Políticas Públicas no contexto da atenção primária à saúde</p> <p>Capítulo 2. Diagnóstico do processo de trabalho de equipes na atenção primária à saúde: construção, validação e aplicação de instrumento de autoavaliação</p> <p>Capítulo 3. Vivências da aplicação do Instrumento PCATool-Brasil para pacientes adultos versão reduzida em municípios do Estado de São Paulo</p> <p>Capítulo 4. A Intersetorialidade nas políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional: contribuições da saúde</p> <p>Capítulo 5. Estratégia de mobilização de trabalho no combate à má nutrição infantil - Programa Tupã-2030</p> <p>Capítulo 6. Guia alimentar para os Povos Guaranis - Tekoa Jejy-ty</p> <p>Capítulo 7. Formação em doenças crônicas para as equipes de saúde: desafios da educação a distância</p>
Situação	O livro está em processo de editoração e revisão final
Livro na íntegra	Apêndice 6

3.2. Artigos

Título	AuditRRAS-APS: Desenvolvimento e Validação de Instrumento para Autoavaliação na Atenção Primária às Condições Crônicas no Estado de São Paulo
Autores	Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa, Cláudia Rucco Penteadó Detregiachi e Maria Rita Marques de Oliveira
Resumo:	Introdução: Apesar dos esforços, desafios no cuidado dos pacientes com condições crônicas persistem, justificando a necessidade de avaliação contínua das práticas de trabalho e gestão das equipes de saúde. Objetivo: Construir e validar instrumento de autoavaliação das ações relacionadas ao cuidado das condições crônicas e seus fatores de risco associados. Metodologia: Estudo do tipo metodológico desenvolvido em cinco etapas: estabelecimento da estrutura conceitual, construção de itens, organização, estruturação e validação de conteúdo. Resultados: O desenvolvimento e validação do AuditRRAS-APS envolveu as três pesquisadoras principais e 20 especialistas (sendo cinco internos e 14 ad hoc). A versão final do AuditRRAS-APS possui 173 itens organizados em cinco dimensões.

	Conclusão: Apesar de sua extensão, o AuditRRAS-APS foi bem avaliado, mostrando que a abordagem empregada na sua elaboração foi abrangente o bastante para satisfazer as expectativas dos especialistas.
Situação	O artigo foi submetido para publicação e aguarda o parecer da revista.

Título	Análise das internações por condições sensíveis à atenção primária no estado de São Paulo no período de 2014 a 2019
Autores	Karina Rubia Nunes, Vitor Gomes Ribeiro, Andre Bento Chaves Santana, Maria Angélica Tavares de Medeiros, Karina Quesada Bechara e Maria Rita Marques de Oliveira
Resumo:	As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) são indicadores relevantes que refletem a qualidade e o acesso aos cuidados de saúde básicos, bem como a efetividade das políticas de Atenção Primária à Saúde (APS). Dessa forma, o objetivo do estudo foi descrever as ICSAP no estado de São Paulo no período de 2014 a 2019. Este estudo adota uma abordagem ecológica, utilizando dados secundários provenientes do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS), gerenciado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A metodologia empregada compreende a identificação e categorização das causas de internação em conformidade com os 19 grupos de doenças definidos pela Lista Brasileira de Condições Sensíveis à Atenção Primária. As internações relacionadas ao parto são excluídas da análise, seguindo diretrizes metodológicas estabelecidas, a fim de focar nas condições que requerem uma intervenção eficaz na APS. A análise dos dados foi realizada utilizando o Modelo de Regressão de Praiss-Winsten através do software STATA. Os resultados apresentam que as condições crônicas relacionados a Hipertensão (Grupo 9), Angina (Grupo 10), Insuficiência Cardíaca (Grupo 11) e Diabetes Mellitus (Grupo 13) representam mais de um quarto das internações totais e são mais prevalentes nas Diretorias Regionais de Saúde (DRS) 14, 11, 15 e 3 do estado. Já a análise de tendência indicou uma diminuição nas ICSAP durante o período estudado sendo que mesmo no grupo total das doenças (Grupo 1 ao 19) nenhuma apresentou estado crescente segunda a análise de tendência. Conclui-se que, apesar tendência decrescente nas internações, há uma carga expressiva de ICSAP em São Paulo, principalmente relacionado as condições crônicas como hipertensão, angina, insuficiência cardíaca e diabetes mellitus que representam mais de um quarto das internações totais. Esses resultados ressaltam a necessidade de estratégias mais eficazes de prevenção, promoção da saúde e manejo das condições crônicas na APS em São Paulo, visando o bem-estar e a saúde da população.
Situação	O artigo está em finalização da escrita para a submissão.

Título	Avaliação Primária à Saúde na perspectiva dos usuários em municípios do Estado de São Paulo
Autores	Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa, Barbara Cassetari Sugizaki e Maria Rita Marques de Oliveira
Resumo:	Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, mediada pelas equipes de saúde, tem como objetivo fundamental proporcionar um

	<p>cuidado abrangente, universal, equitativo e acessível. A garantia da excelência desses atributos nos serviços pode significar uma redução significativa da mortalidade e das internações por causas evitáveis, além de promover uma maior satisfação por parte dos usuários com o atendimento, ampliar e aprimorar o acesso, bem como elevar a qualidade do atendimento, diagnóstico e tratamento precoce. Objetivo: Avaliar a satisfação dos usuários em relação à APS, empregando o PCATool-versão reduzida, em municípios do Estado de São Paulo. Métodos: Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e transversal, conduzida em municípios participantes do projeto “ArticulaRRAS-DCNT-SP”. Além da aplicação do instrumento PCATool-versão reduzida para pacientes adultos, foram coletadas informações sociodemográficas e clínicas dos participantes. A análise estatística comparou as medianas entre os grupos utilizando o teste Kruskal-Wallis, seguido do teste post hoc de Dunn. Resultados: No total, 1075 usuários de saúde de 30 municípios participaram do estudo. O Escore Geral médio da APS foi de 6,36, o que indica uma pontuação abaixo do ideal (6,6). Na análise por atributos, o Escore de Acesso de Primeiro Contato (utilização) apresentou a melhor avaliação, com média de 8,26, enquanto o Escore de Orientação Comunitária foi o que obteve pior avaliação, com média de 4,70. Além disso, foram identificadas diferenças significativas entre grupos em diversos aspectos. Participantes com 55 anos ou mais, Ensino Fundamental Incompleto, ou que residiam em municípios rurais ou com menor grau de urbanização demonstraram maior satisfação. Conclusão: Destaca-se a necessidade premente de investimentos em ações comunitárias e no território, visando aprimorar os serviços prestados e promover um cuidado mais abrangente e acessível e assim, aumentar a satisfação dos usuários a respeito desses atributos.</p>
Situação	O artigo está em finalização da escrita para a submissão.

Título	Análise de Redes Sociais das equipes de Atenção Primária à Saúde e seus parceiros no cuidado das Doenças Crônicas Não Transmissíveis em municípios do estado de São Paulo
Autores	Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa, Barbara Cassetari Sugizaki, Alison Dayana Morales Salazar e Maria Rita Marques de Oliveira
Resumo:	De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) a Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil tem como uma de suas diretrizes a Territorialização e Adstrição que contempla o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais. Nesse sentido, as equipes da APS têm como uma de suas atribuições identificar parceiros para essas ações. No âmbito do projeto “Formação em doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco associados no Estado de São Paulo”, ArticulaRRAS-DCNT-SP, buscou-se identificar as Redes Sociais das equipes da APS em municípios do Estado de São Paulo. Adotou-se a Análise de Redes Sociais com o suporte do Software computacional UCINET. Ao todo foram avaliados 33 municípios no qual foram identificados três grandes grupos de parceiros: parceiros da saúde, intrasetoriais, parceiros públicos e outros parceiros. No âmbito da saúde, a atenção especializada e a atenção de alta complexidade apresentam maior trocas de recursos, demonstrando importante papel de

	comunicação entre a APS e outros níveis de saúde. Dentre os parceiros públicos a assistência destacou-se por estabelecer relações recíprocas ou bidirecionais no estabelecimento do processo de políticas públicas, enquanto a educação pública e os conselhos são importantes parceiros que oferecem especialmente apoio técnico. Dentre os outros parceiros cabe destacar o papel desempenhado pelas Organizações Não Governamentais (ONGs) e instituições religiosas, que têm sido tradicionalmente reconhecidas por realizarem ações de entrega de recursos. Assim, pode-se perceber que se trata de uma rede heterogênea, com grande diversidade de atores envolvidos e de setores distintos. Apesar dos múltiplos atores envolvidos, ela se centra principalmente nos atores da saúde e do setor público. O desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais, que extrapolam os espaços físicos na unidade, bem como, a definição dos limites e possibilidades, com certeza, contribuirão para um trabalho integrado com outros possíveis atores, garantindo um cuidado à saúde mais longitudinal e integral.
Situação	O artigo está em finalização da escrita para a submissão.

Título	Avaliação do ações de prática de trabalho das equipes da Atenção Primária à Saúde em municípios do estado de São Paulo, Brasil: uma análise de rede
Autores	Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa, Alex Harley Crisp, Karina Rubia Nunes, Maria Rita Marques de Olivera.
Objetivo:	Investigar possíveis relações entre escores oriundos de um instrumento de autoavaliação do processo de trabalho da Atenção Primária à Saúde no cuidado das pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis.
Situação	O artigo está em fase de análise de dados e preparação.

Título	Modelo Lógico Teórico para o Cuidado de Pessoas com Condições Crônicas no Estado de São Paulo
Autores	Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa, Cláudia Rucco Penteadó Detregiachi e Maria Rita Marques de Oliveira
Objetivo:	Construir o Modelo Lógico Teórico o Cuidado de Pessoas com Condições Crônicas no Estado de São Paulo
Situação	O artigo está em fase de análise de dados e preparação.

3.3. Resumos apresentados em evento

Abaixo estão organizados os resumos apresentados no XX Congresso Latino-americano de Nutrición (SLAN) 2023, realizado na cidade de Cuenca, Ecuador, entre os dias 22 e 26 e outubro de 2023. Três trabalhos foram apresentados presencialmente pelas pesquisadoras Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa e Juliana Indayana de Lima Casto.

Ambos retratam ações e resultados parciais do ArticulaRRAS ([clique aqui](#) para saber mais).



SLAN
XI CONGRESSO LATINOAMERICANO DE NUTRIÇÃO
23 de Outubro 2023 • Curitiba - Paraná
Nutrição sustentável e inclusão
Direito de saúde Multidisciplinar

www.slan2023.com
www.slaninternacional.org



SLAN
Sociedade Latinoamericana de Nutrição

PÓSTER Nº P125

EVALUACIÓN DE LAS ACTIVIDADES DE TRABAJO DE LOS EQUIPOS DE ATENCIÓN PRIMARIA DE LA SALUD EN MUNICIPIOS DEL ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL: UN ANÁLISIS DE RED

Autores: Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa^{1*}, Alex Harley Crisp², Karina Rubia Nunes³, Maria Rita Marques de Oliveira⁴

Introducción:
La evaluación del proceso de trabajo de los equipos de salud es una herramienta importante para mejorar la calidad de los servicios de Atención Primaria de Salud y orientar la toma de decisiones en políticas públicas.

Objetivo:
Investigar posibles relaciones entre puntajes derivados de un instrumento de autoevaluación del proceso de trabajo de la Atención Primaria de Salud en el cuidado de personas con Condiciones Crónicas No Transmisibles.

Métodos:
Se trata de un análisis exploratorio de enfoque cuantitativo que utilizó el análisis de red con la técnica "Least Absolute Shrinkage and Selection Operator" (LASSO) para investigar las relaciones entre los puntajes de las prácticas de trabajo, los cuales se construyeron a partir del conjunto de preguntas relacionadas con 14 constructos del instrumento:

Puntajes 3 Composición de los equipos	Puntajes 4 Estructura de la unidad	Puntajes 5 Demandas de atención	Puntajes 6 Territorialización
Puntajes 7 Entorno saludable	Puntajes 8 Referencia y contrareferencia	Puntajes 9 Acciones de planificación	Puntajes 10 Acciones desarrolladas
Puntajes 11 Líneas de cuidado	Puntajes 12 Acciones de formación	Puntajes 13 Institucionalización de programas y políticas	Puntajes 14 Redes de actores
	Puntajes 15 Participación social	Puntajes 16 Adherencia de los usuarios de salud	

Resultados:
Participaron 143 equipos de 32 municipios. El análisis de centralidad resaltó la importancia de las Líneas de Cuidado y las Acciones de Formación. El Puntaje de Líneas de Cuidado tuvo un valor de Closeness (1.778) y Betweenness (2.651), lo que lo convierte en un punto clave en la red y el más eficiente para la transmisión de información. Por otro lado, el Puntaje de Acciones de Formación obtuvo valores más altos de Strength (2.142) y

Expected Influence (2.163), indicando su fuerte conexión con otros nodos y su capacidad para influir en la red si se eliminaba.



Figura 1. Red de Asociaciones entre las Variables del Proceso de Trabajo de los Equipos de Atención Primaria de Salud en Municipios del Estado de São Paulo, Brasil (2023).

Tabla 1. Medidas de Centralidad (Closeness, Betweenness, Strength y Expected Influence) para Variables del Proceso de Trabajo de los Equipos de Atención Primaria de Salud en Municipios del Estado de São Paulo, Brasil, 2023.

Variable	Betweenness	Closeness	Strength	Expected influence
1. Municipio	-0.753	-1.097	-1.48	-2.006
2. Tipo de Unidad	-0.753	-1.801	-1.354	-1.788
3. Composición de los equipos	0.176	-0.399	-0.662	-0.9
4. Estructura de la unidad	-0.677	0.368	-0.271	-0.055
5. Demandas de atención	-0.251	-0.329	-0.035	0.162
6. Territorialización	0.347	0.352	-0.12	0.047
7. Entorno saludable	-0.753	-1.146	-1	-0.725
8. Referencia y contrareferencia	-0.592	-0.633	-0.616	-0.372
9. Acciones de planificación	-0.763	-0.09	0.023	-0.27
10. Acciones desarrolladas	0.005	0.436	0.888	1.01
11. Líneas de cuidado	2.653	1.778	1.458	0.57
12. Acciones de formación	1.712	1.583	2.142	2.163
13. Institucionalización de programas y políticas	-0.677	0.657	0.035	0.218
14. Redes de actores	0.176	0.482	0.58	0.49
15. Participación social	0.659	1.054	0.961	0.85
16. Adherencia de los usuarios	-0.677	-0.582	-0.531	-0.294

Conclusión:
Los resultados destacan la importancia de las acciones de formación y las líneas de cuidado en la autoevaluación del cuidado de personas con Condiciones Crónicas No Transmisibles. Esto respalda la toma de decisiones en políticas públicas y la mejora de los servicios de Atención Primaria de Salud.

Referencias:
BRASIL. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. 2021.

AGRADECIMIENTOS







¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Bauracatu, São Paulo, Brasil.
²Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil
³Autor correspondiente aa.o.barbosa@unesp.br

CONSTRUCCIÓN Y VALIDACIÓN DE UN INSTRUMENTO DE AUTOEVALUACIÓN PARA LOS EQUIPOS DE SALUD EN EL CUIDADO DE LAS CONDICIONES CRÓNICAS NO TRANSMISIBLES

Autores: Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa^{1*}, Talita Cardoso Rossi¹, Maria Rita Marques de Olivera¹.

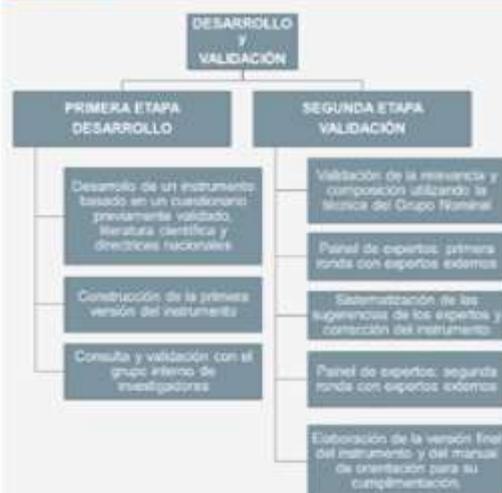
Introducción:

El cuidado de las Condiciones Crónicas No Transmisibles representa un gran desafío para las políticas públicas y requiere una evaluación constante de los equipos de Atención Primaria de Salud.

Objetivo:

Desarrollar y validar un instrumento para la autoevaluación de las prácticas y procesos de trabajo de los equipos de la Atención Primaria de Salud.

Métodos:



Resultados:

Participaron 21 expertos, 10 en la primera etapa y 11 en la segunda etapa. El instrumento inicial propuesto a los expertos externos constaba de 180 preguntas y se requirieron dos rondas para ajustes semánticos. Los expertos expresaron preocupación por la extensión del instrumento, pero en el proceso se excluyeron solo 7 preguntas, de manera que la versión final estuvo compuesta por 173 preguntas divididas en 5 dimensiones:



Conclusión:

A pesar de su extensión, el instrumento fue evaluado de manera favorable por los expertos, lo que demuestra que la estrategia utilizada para su construcción fue lo suficientemente amplia como para satisfacer las expectativas de los especialistas.

Referencias:

BRASIL. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. 2021.
DESLANDES, S. F. et al. Use of the Nominal Group Technique and the Delphi Method to draw up evaluation indicators for strategies to deal with violence against children and adolescents in Brazil. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 10, n. 1, p. s29-s37, 2010.

AGRADECIMIENTOS

RESULTADOS DE UN PROGRAMA DE ARTICULACIÓN INTERSECTORIAL PARA REDUCIR LA DESNUTRICIÓN INFANTIL EN UN MUNICIPIO DEL ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL: ESTUDIO PRELIMINAR

Autores: Juliana Indaya de Lima Castro*, Maria Rita de Oliveira Marques

INTRODUCCIÓN:

La desnutrición infantil es un desafío para los formuladores de políticas públicas y una prioridad en las acciones para prevenir la obesidad y otras formas de desnutrición. El objetivo fue analizar los resultados preliminares de un programa de coordinación intersectorial municipal para promover la salud nutricional y el bienestar de niños de 0 a 10 años en una ciudad del interior del estado de São Paulo.

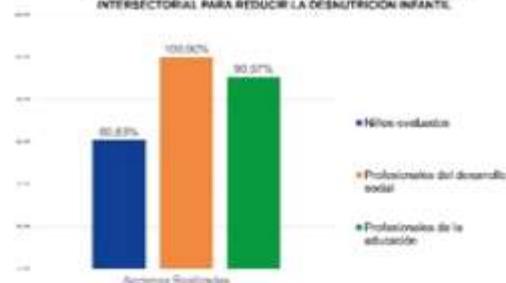
METODO:

Se trata de un estudio descriptivo relacionado con la fase inicial de un programa desarrollado de manera participativa a partir de la teoría del cambio. El estudio se llevó a cabo en el municipio de Tupã, en el estado de São Paulo, y los datos corresponden al período de mayo a diciembre de 2022. El proceso involucra a los gestores y técnicos de las secretarías municipales de educación, salud y desarrollo social, así como a las comunidades atendidas por estos servicios, además de otros socios locales. El trabajo ha sido facilitado por un grupo de expertos vinculados a la academia.

RESULTADOS

La planificación intersectorial resultó en la creación de una ley municipal orientada a la salud nutricional y el bienestar de la niñez y la elaboración de un plan de acción intersectorial, con metas de corto, mediano y largo plazo para que el municipio en el año 2030 esté entre los 10 municipios del Estado de São Paulo, con mejores indicadores de salud y bienestar infantil. En este estudio preliminar se realizaron acciones que incluyeron evaluaciones nutricionales en escuelas y guarderías para niños de hasta 6 años. Se evaluó el 60,83% (n=1592) de los 2617 matriculados. Además, se impartió formación con destacados expertos en recuperación y educación nutricional infantil al 100% (n=32) de los profesionales del desarrollo social y al 90,57% (n=336) de los profesionales de la educación.

RESULTADOS PRELIMINARES DE UN PROGRAMA DE ARTICULACIÓN INTERSECTORIAL PARA REDUCIR LA DESNUTRICIÓN INFANTIL.



CONCLUSIÓN:

El proceso de concepción, preparación e implementación de políticas intersectoriales fue desafiante, pero resultó en una gran movilización de la ciudad y una propuesta robusta que ha mostrado los primeros resultados positivos.

REFERENCIAS:

CASSETTI, V.; PAREDES-CARBONELL, J. J. La teoría del cambio: una herramienta para la planificación y evaluación participativa en salud comunitaria. *Gac Sanit*, Barcelona, v. 34, núm. 3, pág. 305-307, junio, 2020.

OMS - Organización Mundial de la Salud OMS - Organización Mundial de la Salud. Cuidados cariñosos: para el desarrollo de la primera infancia. Organización Mundial de la Salud, 2018

OMS - ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Informe de la Comisión para Acabar con la Obesidad Infantil 2016. Actuando contra la obesidad infantil. Organización Mundial de la Salud, 2018

AGRADECIMIENTOS

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

MINISTÉRIO DA SAÚDE

* Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Botucatu, São Paulo, Brasil.

*Autor correspondente juliana.indaya@unesp.br

Abaixo são apresentados os resumos no submetidos para o Congresso Brasileiro de Nutrição, que será realização em São Paulo (SP), entre os dias 21 a 24 de maio de 2024. Estes resumos estão em análise.

Avaliação da Atenção Primária à Saúde pelo olhar dos usuários em municípios do Estado de São Paulo

Autores: Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa, Barbara Cassetari Sugizaki e Maria Rita Marques de Oliveira

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil é guiada pelos princípios da integralidade, universalidade, equidade e acessibilidade, visando um sistema de saúde eficiente. A garantia da qualidade desses atributos pode impactar positivamente os cuidados prestados contribuindo para a redução da mortalidade e internações, além de promover a qualificação do acesso, atendimento, diagnóstico e tratamento precoce. Entre os instrumentos de avaliação da APS validados, destaca-se o Primary Care Assessment Tool: PCATool-Brasil que, em uma de suas versões, avalia a APS sob a perspectiva dos usuários, analisando atributos da APS. Objetivou-se avaliar a satisfação dos usuários em relação à APS utilizando o instrumento de avaliação PCATool-versão reduzido, em municípios situados no Estado de São Paulo.

MÉTODOS

Estudo descritivo e transversal realizado em 30 municípios do estado de São Paulo que aderiram ao projeto de “Formação em Doenças Crônicas não Transmissíveis e seus fatores de risco associados no Estado de São Paulo - ArticulaRRAS-DCNT-SP”. Foi aplicada a versão reduzida do PCATool para pacientes adultos, além da coleta de informações sociodemográficas e clínicas dos participantes. As respostas foram transformadas em escores de desempenho da APS, seguindo as diretrizes do manual do PCATool-Brasil. Testes estatísticos, como Kruskal-Wallis, seguido por teste post hoc de Dunn, foram realizados para avaliar diferenças entre grupos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu (parecer nº 5.178.658).

RESULTADOS

Participaram 1075 usuários de saúde, predominantemente do gênero feminino (74,2%). O Escore Geral médio da APS nas unidades avaliadas foi de 6,36, o que representa um escore baixo ($\leq 6,6$). Dentre os atributos, o melhor resultado foi relacionado ao atributo Primeiro Contato - utilização (8,26), em contrapartida do atributo de Orientação Comunitária que obteve o escore mais baixo (4,70). A análise estatística da satisfação dos usuários revelou diferenças significativas entre grupos em relação à idade, nível de formação, condições crônicas de saúde e propósito da visita à unidade. Faixas etárias avançadas, menor escolaridade, autodeclaração de condições crônicas específicas (obesidade, diabetes e hipertensão) e residência em municípios rurais foram associadas a maior satisfação.

CONCLUSÃO

A satisfação da APS foi considerada baixa destacando-se uma pontuação mais elevada no atributo de Primeiro Contato - Utilização, em contraste com a menor pontuação em Orientação Comunitária. Diferenças significativas entre grupos demográficos e clínicos enfatizam a importância desses fatores na satisfação dos usuários. Esses resultados oferecem informações importantes para aprimorar a

qualidade da APS e a satisfação dos usuários, em especial alerta para a necessidade de maior investimento nas ações comunitárias, no território.

Análise bibliométrica: mapeando a pesquisa em nutrição no estado de São Paulo

Autores: ADRIANA APARECIDA DE OLIVEIRA BARBOSA; ALEX HARLEY CRISP; MARIA RITA MARQUES DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO

Em um cenário de constante evolução científica, a pesquisa em nutrição é crucial para compreender desafios e promover saúde e bem-estar. Com a crescente quantidade de dados e avanços interdisciplinares, integrar informações torna-se essencial. A análise bibliométrica emerge como uma estratégia eficaz para uma compreensão abrangente de um determinado tema, identificando padrões e possíveis lacunas. Objetivou-se realizar uma análise bibliométrica dos trabalhos publicados na área temática nutrição e no estado de São Paulo, Brasil, visando contribuir para um melhor entendimento e avanço nesse campo.

MÉTODOS

A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases SciELO, Web of Science, PubMed/Medline, LILACS e Scopus. Foram escolhidas palavras-chave abrangentes relacionadas ao sistema alimentar por meio de consulta a especialistas. A busca resultou em um total, após a exclusão das duplicatas, de 31.683 artigos. Esses artigos foram agrupados em três eixos temático: produção, consumo e nutrição. A categoria "nutrição" compreendeu artigos que investigaram as implicações do consumo alimentar, abordando os aspectos positivos (fatores protetores e alimentos saudáveis) e os potencialmente negativos (desencadeadores de problemas de saúde). Para a análise, foram coletadas informações como o ano de publicação, autores, colaboração estrangeira, país dos autores, periódico e palavras-chave. Posteriormente, foram conduzidas análises temporais, geográficas, de palavras-chave, co-ocorrência e periódicos, utilizando o software R.

RESULTADOS

Identificaram-se 397 artigos na categoria nutrição. A produção dos artigos teve aumento entre 2009 e 2011, com redução após 2019 e apenas 24 artigos em 2022. Os trabalhos foram publicados em 181 periódicos, com destaque para as revistas brasileiras. A colaboração internacional ocorreu em 39 artigos, principalmente com os Estados Unidos. Na América do Sul, observou-se limitada colaboração, com apenas 4 trabalhos realizados em conjunto com o Chile. Em relação ao local de pesquisa, a Grande São Paulo sobressaiu-se como o principal cenário. As palavras-chave mais citadas nos artigos foram “obesidade” e “estado nutricional”, e a análise de coocorrências de palavras-chave revelou a centralidade desses termos nas discussões. A conexão entre “saúde” e “estado nutricional” ressaltou a inter-relação desses conceitos. Por outro lado, houve a associação de “baixo peso” com termos como “nascido”, “recém-nascido” e “prematureo”.

CONCLUSÃO

As descobertas apontam para a oportunidade de fortalecer as publicações e pesquisas nas áreas da nutrição. Embora os artigos estejam publicados em muitos periódicos, a maioria é brasileira e a colaboração internacional, especialmente na América do Sul, apresenta oportunidades de expansão. A concentração de pesquisas na

região da Grande São Paulo sugere a necessidade de ampliar a difusão para o interior, destacando áreas estratégicas para o fortalecimento da pesquisa em nutrição.

Construção Participativa de um Mapa de Causas e Efeitos para a Segurança Alimentar e Nutricional

Autores: ADRIANA APARECIDA DE OLIVEIRA BARBOSA; MURILLO CESAR HOLTZ DORTA; GUSTAVO PETRY CAPPELLETTI; MARIA RITA MARQUES DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é um conceito dinâmico, em constante evolução, que enfrenta desafios persistentes. Um dos principais obstáculos consiste na necessidade de transformar os sistemas alimentares, garantindo a alimentação como um direito e possibilitando o acesso regular a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer outras necessidades essenciais e que preserve o meio ambiente e os recursos naturais para as gerações futuras. Devido à sua natureza multifacetada e complexa, a SAN demanda uma perspectiva sistêmica e interdisciplinar, exigindo a colaboração de diversos atores e áreas de conhecimento. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo a criação participativa de um mapa de causas e efeitos de um sistema de SAN, visando elucidar e abordar de maneira abrangente os principais desafios associados à Segurança Alimentar e Nutricional.

MÉTODOS

A elaboração do mapa participativo compreendeu quatro fases. Na primeira, foram realizados seis encontros online com a sociedade civil, discutindo diversos conceitos e temas relacionados à SAN. Na segunda, partir dessa discussão, foi criado um esboço do mapa considerando perspectivas de causa, efeito e propostas, abrangendo dimensões como sistemas naturais e de produção, abastecimento e consumo (incluindo acesso e disponibilidade) e nutrição. Na terceira etapa, um encontro com pesquisadores onde o mapa foi complementado usando a abordagem dos 5Rs (Recursos, Regras, Responsabilidades, Relações e Resultados), identificando soluções cruciais e analisando como essas adições alterariam o mapa. Na quarta etapa o mapa foi apresentado a atores da sociedade civil, com a possibilidade de construção de um novo mapa ou a modificação do existente. As contribuições de todos os debates e produção do grupo foram sumarizadas na versão final do mapa de causas e efeitos de um sistema de SAN.

RESULTADOS

Os resultados revelam contrastes entre os enfoques e elementos presentes nos mapas da sociedade e dos pesquisadores. O mapa dos pesquisadores destaca componentes que priorizam a economia e outros elementos de consensos criados no meio científico. Em contrapartida, para o da sociedade civil prevalecem a forte preocupação com o atual modelo de sociedade e com as consequências de um sistema que privilegia o lucro e as consequências de um sistema que favorece o lucro em detrimento da saúde das pessoas e do meio ambiente.

CONCLUSÃO

O processo de elaboração de síntese mostrou-se dinâmico e complexo, permitindo um olhar mais abrangente sobre os sistemas alimentares, ao mesmo tempo que buscou maior aproximação da academia com a sociedade civil.

Estudo bibliométrico do conhecimento: mapeando a pesquisa em produção de alimentos no estado de São Paulo

Autores: GUSTAVO PETRY CAPPELLETTI¹; ISABELA BRANDAO MAGRINI; ADRIANA APARECIDA DE OLIVEIRA BARBOSA¹; ALEX HARLEY CRISP; MARIA RITA MARQUES DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO

A produção sustentável de alimentos tem sido um dos maiores desafios para a segurança alimentar e a preservação do planeta. Em São Paulo, predomina a monocultura da cana-de-açúcar e a criação de gado. No entanto, tem surgido a preocupação com a agricultura familiar de base agroecológica, mais favorável à proteção dos sistemas naturais. Diante disso, objetivou-se a análise bibliométrica de trabalhos relacionados com a produção de alimentos e sistemas naturais, no estado de São Paulo, visando a expansão do conhecimento e aprimoramento das práticas existentes em Segurança Alimentar e Nutricional.

MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa na bibliografia disponível, nas variadas bases, compreendendo SciELO, Web of Science, PubMed/Medline, LILACS e Scopus. Após consulta com especialistas, com base em uma vasta gama de palavras-chave, um total de 31.683 artigos que contemplam o tema “Sistema alimentar” foram identificados. Subsequentes seleções foram feitas, chegando a um novo total de artigos. Desses, para identificar aqueles relacionados com a produção agrícola e sistemas naturais, em particular no estado de São Paulo, foi utilizada a plataforma Rayyan. Dentre os objetos de análise, encontra-se o ano de publicação, autores, colaboração estrangeira, país dos autores, periódico e palavras-chave. Por conseguinte, foram feitas análises temporais, geográficas, de palavras-chave, co-ocorrência e periódicos, utilizando o software R.

RESULTADOS

Posterior às seleções dos artigos, 248 estudos que fazem relação com a produção foram identificados. Estes foram publicados em 135 periódicos, com maioria sendo internacionais. Desde 2010, a publicação de trabalhos nessa área era escassa, chegando a um mínimo em 2013, com 5 artigos publicados. Entretanto, a partir de 2017 esses números começam a aumentar gradualmente. Em 2019 é registrado um grande acréscimo, passando de 15 para cerca de 30 artigos publicados. Em 2021, atinge o pico de publicações. Em relação a contribuição internacional, foi identificada em 60 artigos, com destaque para os Estados Unidos, Portugal e Colômbia. Na América do Sul, houve pouca contribuição, apenas 9 trabalhos em conjunto a Colômbia, Argentina, Chile e Equador. As mais citadas palavras-chave, excluindo “Brasil”, foram “Uso da terra”, “Cana-de-açúcar” e “Mata Atlântica”. Na tangente da localização de realização das pesquisas, destacam-se as cidades de São Paulo e Campinas. A análise de co-ocorrência evidenciou a relação entre conceitos que frequentemente vêm à pauta, sendo as palavras-chave “Uso”, “Água”, “Serviços” e “Florestal” recorrentemente citadas em conjunto.

CONCLUSÃO

Em síntese, a pesquisa revela um notável crescimento de estudos a partir de 2017, com pico em 2021. A análise destacou o protagonismo de São Paulo e Campinas como centros de pesquisa, porém também emerge a necessidade de ampliar parcerias e explorar novas áreas de estudo para fortalecer a sustentabilidade na produção agrícola da região, reforçando os sistemas naturais.

4. Considerações finais

Podemos afirmar que nesses três anos houve uma intensa produção de material didático, de divulgação e bibliográfico. Além dos nossos sites, estivemos presentes nas mídias locais e regionais. Veiculamos mais que uma notícia por mês sobre o projeto e sua temática. Disponibilizamos quase todo o conteúdo didático para acesso livre (exceto aqueles de alguns professores que não deram a autorização para isso). A produção acadêmica tem um tempo para o seu amadurecimento, submissão e aceite para publicação. Parte das nossas publicações vem sendo objeto de duas teses de doutorado e uma de mestrado, então, além dos artigos mencionados, outros serão produzidos. Por fim, entre o planejado e o executado, o executado superou as nossas expectativas.